



CADERNO DE QUESTÕES PROFESSOR II MATEMÁTICA

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 55 (cinquenta e cinco) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer divergência, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma divergência, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a resposta corretamente. Exemplo correto da marcação da Folha de Resposta:
- 6- O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua Folha de Resposta, sobre pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
- 7- Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas, tais como marcação rasurada ou emenda ou campo de marcação não preenchido integralmente.
- 8- Você dispõe de 4h (quatro horas) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AOCP (www.aocp.com.br) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios, agendas eletrônicas, *paggers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 13- Não serão fornecidos, pela equipe de fiscalização, informações sobre conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação, ressalvas às informações referentes a dúvidas objetivas sobre o caderno de provas.
- 14- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

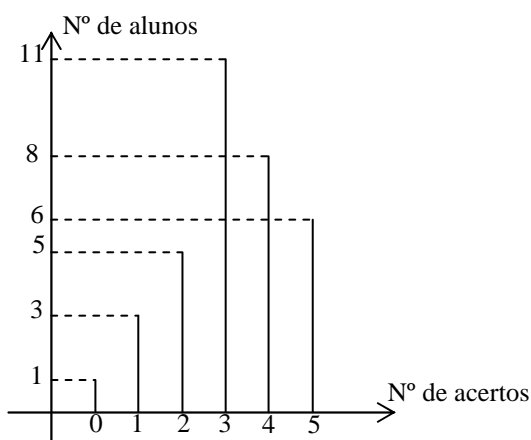
Questão 01

William possui dentro de um armário 18 gravatas azuis, 8 pretas, 7 amarelas, 19 vermelhas e 8 verdes, todas misturadas em uma gaveta. William pega, durante a noite, um certo número delas, sem ver as cores. No mínimo, quantas gravatas ele tem que pegar para ter absoluta certeza de que conseguiu pelo menos duas de mesma cor?

- (A) a metade do número de gravatas.
 (B) a décima parte do número de gravatas.
 (C) o dobro do número de cores.
 (D) o triplo do número de cores.
 (E) exatamente o número de cores.

Questão 02

O levantamento estatístico dos acertos de 5 testes de Matemática, aplicados em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental foi apresentado no gráfico a seguir:



A partir do gráfico, a porcentagem do grupo de alunos que acertou pelo menos três testes foi de, aproximadamente,

- (A) 85,65%.
 (B) 81,25%.
 (C) 73,53%.
 (D) 58,82%.
 (E) 55,88%.

Questão 03

Em certa cidade há três sorveterias que comercializam o pote de sorvete de 2 litros por R\$ 8,00 cada um. Visando atrair seus clientes, resolveram colocar cartazes promocionais com os seguintes dizeres:

Sorveteria Gela Boca: “Levem 9 potes de sorvete e o 10º é gratuito”.

Sorveteria Bem Gelado: “Levem 10 potes de sorvete e tenham um desconto de 12% sobre o valor total”.

Sorveteria Mais Sabor: “Levem 10 potes de sorvete e tenham 20% de desconto sobre o valor de 5 potes”.

Interessados na aquisição de 10 potes de sorvete, os clientes fizeram as seguintes afirmativas:

- I. É mais vantajoso comprar na Sorveteria Gela Boca.
 II. É mais vantajoso comprar na Sorveteria Bem Gelado.

III. É mais vantajoso comprar na Sorveteria Mais Sabor.

IV. Tanto faz comprar na Sorveteria Gela Boca ou na Mais Sabor, pois a quantia gasta será a mesma.

Nessas condições, analise as afirmações e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- (A) Apenas I está correta.
 (B) Apenas II está correta.
 (C) Apenas III está correta.
 (D) Apenas II e IV estão corretas.
 (E) Apenas III e IV estão corretas.

Questão 04

Uma solução é vendida em frasco cilíndrico de raio R e altura H . O recipiente que um pesquisador dispõe, tem a forma de um cone cujas medidas do raio e da altura são iguais às do cilindro. Esse pesquisador, para realizar um experimento, necessita dessa solução até a metade da altura do cone. Adquirindo um frasco cilíndrico, conforme mencionado, o pesquisador terá material dessa solução para realizar, sem perda de material, exatamente

- (A) 4 experimentos.
 (B) 6 experimentos.
 (C) 8 experimentos.
 (D) 12 experimentos.
 (E) 24 experimentos.

Questão 05

Um professor propôs a seus alunos que efetuassem a divisão a seguir, em que N e H são algarismos desconhecidos:

$$\begin{array}{r} 180N42 \overline{) 3H} \\ \underline{10N} \\ H4 \\ \underline{102} \\ 0 \end{array}$$

Após alguns minutos, pediu a eles que respondessem sobre os algarismos N e H , por meio de sentenças matemáticas. Assinale a alternativa correta.

- (A) N e H são múltiplos de 4.
 (B) N e H são primos entre si.
 (C) Os números N e H são iguais.
 (D) O máximo divisor comum de N e H é 6.
 (E) O máximo divisor comum de N e H é 2.

Questão 06

No quadro a seguir, as letras A e B substituem as operações que devem ser efetuadas em cada linha, a fim de obter-se o correspondente resultado que se encontra na última coluna à direita.

2^{-8}	A	2^5	B	2^4	$=$	2^{-7}
$2^{1/3}$	A	$2^{-3/4}$	B	$2^{-5/12}$	$=$	1
$2^{3/5}$	A	$2^{1/5}$	B	2	$=$	B

Para que o resultado da terceira linha seja correto, a letra C deverá ser substituída pelo número

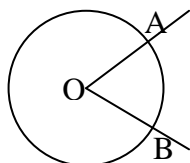
- (A) $2^{1/5}$
 (B) $(2^{1/5})/2$.
 (C) $2^{3/5}$
 (D) $2^{4/5}$
 (E) $(2^{4/5})/2$.

Questão 07

As frases a seguir foram ditas por três professores de Matemática. Analise-as e assinale a alternativa correta.

Professor A: “A medida de um arco menor de circunferência é, por definição, a medida do ângulo central compreendido entre seus lados e vice-versa”.

Professor B: “Na figura, temos que o ângulo central $\widehat{AÔB}$ determina sobre a circunferência o arco AB. Diremos então que a medida do arco AB é igual à medida do ângulo central $\widehat{AÔB}$.”



Professor C: “Dois ângulos inscritos em uma circunferência que determinam sobre ele arcos de mesma medida, são congruentes”.

- (A) Apenas o professor A está correto.
- (B) Apenas o professor B está correto.
- (C) Apenas o professor C está correto.
- (D) Os professores A e B estão corretos, mas C não está.
- (E) Os professores A e C estão corretos, mas B não está

Questão 08

Uma inflação mensal de 3% acumula durante três meses uma inflação de, aproximadamente,

- (A) 9%.
- (B) 9,13%.
- (C) 9,27%.
- (D) 9,53%.
- (E) 10,93%.

Questão 09

Um professor forneceu um molde da superfície poliédrica de um dodecaedro e pediu que os alunos montassem essa superfície registrando em cada face um numeral a partir do 1. Hugo registrou: 1, 1, 2, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. Raul registrou: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. Esses alunos lembraram-se do seguinte exercício de probabilidade: “Lançando um dodecaedro e registrando o número que aparece em sua face superior, qual a probabilidade condicional de ocorrer A quando B já ocorreu, no caso em que A é o evento: ‘o número registrado na face superior é menor ou igual a 6’ e B é o evento: ‘o número registrado na face superior é primo’.” Hugo e Raul realizaram os cálculos corretamente utilizando seus respectivos dodecaedros. Nessas condições, pode-se afirmar que, percentualmente, a diferença entre os resultados obtidos foi de

- (A) 13%.
- (B) 15%.
- (C) 18%.
- (D) 19%.
- (E) 20%.

Questão 10

Um professor ao ministrar sucessões a seus alunos, propôs que eles analisassem as seguintes seqüências, definidas para todo n natural não-nulo: $(10, 23/2, 13, 29/2, 16, \dots, a_n, \dots)$ e $(15, -15/2, 15/4, -15/8, \dots, b_n, \dots)$. Um de seus alunos perguntou se seria possível obter uma outra seqüência, utilizando termos e/ou resultados das seqüências dadas, por exemplo $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ em que $c_n = a_n/S$, sendo S o limite da soma dos termos da seqüência $(15, -15/2, 15/4, -15/8, \dots, b_n, \dots)$. O professor achou interessante a pergunta e pediu para eles que estudassem essa nova seqüência, caso exista. Após alguns minutos, alguns alunos assim se pronunciaram:

Aluno A: A seqüência $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ não é uma progressão aritmética nem uma progressão geométrica.

Aluno B: a seqüência $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ é interessante, pois o termo que tem a ordem do número de meu apartamento é igual ao número do meu prédio, ou seja, $a_{1001} = 151$.

Aluno C: A seqüência $(c_1, c_2, c_3, \dots, c_n, \dots)$ não pode ser obtida, pois não é possível calcular o valor de S .

De posse dessas colocações, o professor concluiu corretamente que

- (A) apenas o aluno A está correto.
- (B) apenas o aluno B está correto.
- (C) apenas o aluno C está correto.
- (D) apenas os alunos A e B estão corretos.
- (E) apenas os alunos A e C estão corretos.

Questão 11

Um professor propôs a seus alunos que encontrassem o valor de $\log 169$, sem utilizar a calculadora. Para isso, forneceu os seguintes valores: $\log 20 = 1,301$ e $\log 26 = 1,415$. Nessas condições, com os dados fornecidos, o valor correto de $\log 169$, é

- (A) 2,069.
- (B) 2,112.
- (C) 2,145.
- (D) 2,228.
- (E) 2,312.

Questão 12

Com os algarismos 1, 2, 3, 5, 7 e 9 um professor utilizando um programa computacional gerou todos os números de seis algarismos distintos. Ao colocá-los em ordem crescente, verificou que a posição ocupada pelo número 795 321 é a

- (A) 600^a .
- (B) 900^a .
- (C) 1200^a .
- (D) 1800^a .
- (E) 3600^a .

Questão 13

Um professor divulgou os resultados (número de vitórias, empates e derrotas) das quatro equipes mais bem colocadas em um torneio, por meio de um quadro, mas alguns resultados não ficaram legíveis e, desta forma, os integrantes dessas equipes preencheram-nos com as letras x , y , z e t .

	Vitórias	Empates	Derrotas
Equipe A	x	1	2
Equipe B	1	y	1
Equipe C	3	3	Z
Equipe D	t	3	1

Pelas regras estabelecidas, as pontuações referentes a cada resultado (vitória, empate, derrota) são apresentadas no quadro a seguir:

	Pontuação
Vitória	4
Empate	2
Derrota	-1

Sabendo-se que a classificação final e a respectiva pontuação estão apresentadas no quadro a seguir,

Classificação	Equipe	Total de pontos
1º	C	18
2º	D	13
3º	A	12
4º	B	11

pode-se concluir corretamente que x , y , z e t são, respectivamente,

- (A) $4 - 5 - 1 - 2$.
 (B) $5 - 6 - 2 - 3$.
 (C) $3 - 2 - 1 - 3$.
 (D) $3 - 4 - 0 - 2$.
 (E) $4 - 2 - 0 - 3$.

Questão 14

Uma professora quando do estudo das funções trigonométricas, apresentou o gráfico das funções seno e cosseno, explorando, domínio, período, sinais e algumas propriedades dessas funções. Um aluno, ao considerar as funções definidas por $f(x) = \sin x$ e $g(x) = \cos x$, questionou sobre a função $h(x) = f(x + \pi/2)$. A professora, aproveitando o ensejo, propôs que todos procurassem estudar o comportamento da função h em relação às funções f e g . Ao final da aula, recolheu as resoluções e, aleatoriamente, escolheu uma para comentários, a qual continha as seguintes conclusões:

- I. O gráfico da função h é o gráfico da função f transladado $\pi/2$ unidades à direita.
- II. As funções g e h apresentam o mesmo gráfico.
- III. Os períodos das funções f e h diferem entre si de $\pi/2$ unidades.

Nessas condições, assinale a alternativa que aponta a(s) conclusão(ões) correta(s).

- (A) Apenas I está correta.
 (B) Apenas II está correta.
 (C) Apenas I e II estão corretas.
 (D) Apenas I e III estão corretas.
 (E) Apenas II e III estão corretas.

Questão 15

A equação $5x^2 + 9y^2 - 20x - 18y = 16$ representa, no plano cartesiano ortogonal,

- (A) uma circunferência de centro $C(-2, -1)$.
 (B) uma elipse de centro $C(2, 1)$.
 (C) uma hipérbole de centro $C(-1, 1)$.
 (D) um par de retas concorrentes.
 (E) o ponto de coordenadas $(5, 1)$.

Questão 16

A negação da proposição: “Se você vai ao cinema, então você come pipoca.”, é

- (A) “Você vai ao cinema e não come pipoca”.
 (B) “Você não vai ao cinema e come pipoca”.
 (C) “Você não vai ao cinema e não come pipoca”.
 (D) “Você não vai ao cinema ou não come pipoca”.
 (E) “Você vai ao cinema ou não come pipoca”.

Questão 17

Sejam f , g e h funções reais de variável real definidas, respectivamente, por

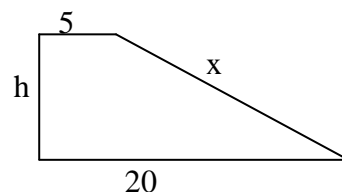
$$f(x) = 16 + 2x - x^2, \quad g(x) = \frac{1}{4}x + \frac{1}{2} \quad \text{e} \quad h(x) = \log_{g(x)}f(x).$$

Nessas condições, o domínio da função h é dado por

- (A) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / -2 < x < 2 \text{ ou } 2 < x < 5\}$.
 (B) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / 1 - \sqrt{17} < x < 1 + \sqrt{17} \text{ e } x \neq 0 \text{ e } x \neq 2\}$.
 (C) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / -3 < x < 5 \text{ e } x \neq 2\}$.
 (D) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / -2 < x < 1 + \sqrt{17}\}$.
 (E) $\text{Dom } h = \{x \in \mathbb{R} / x > 5\}$.

Questão 18

Um aluno encontrou em um livro de Matemática o seguinte resultado: “Em todo trapézio retângulo circunscritível, a altura deve ser a média harmônica entre as bases”. Consultando seu professor de Matemática, descobriu que a média harmônica de dois números não-nulos é o inverso da média aritmética dos inversos desses números. De posse desses resultados, concluiu corretamente que no trapézio



o valor de x é

- (A) 15.
 (B) 16.
 (C) 17.
 (D) 18.
 (E) 19.

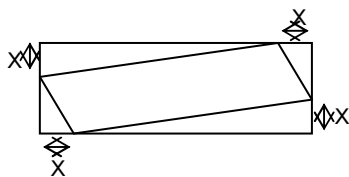
Questão 19

Seja a circunferência de equação $x^2 + y^2 - 8x - 16y + 35 = 0$, representada no plano cartesiano ortogonal. Sabendo-se que a reta que passa pela origem do sistema de coordenadas e o centro C da circunferência intercepta a circunferência nos pontos P (mais próximo da origem) e Q (mais distante da origem), então a distância da origem ao ponto P é

- (A) $\sqrt{5}$.
 (B) $\sqrt{3}$.
 (C) $\sqrt{7}$.
 (D) 5.
 (E) 3.

Questão 20

Uma vidraçaria dispõe de um espelho de dimensões 12 m x 4 m e deseja obter triângulos retângulos de área máxima. Para isso, marcou pontos sobre os lados desse espelho, conforme figura:



O objetivo, na verdade, é obter x de modo que a área do paralelogramo não retângulo inscrito no retângulo seja mínima. Após os devidos cálculos, concluiu que

- serão obtidos quatro triângulos retângulos congruentes dois a dois, de dimensões 11 m x 1 m e 3 m x 1 m.
- serão obtidos quatro triângulos retângulos congruentes dois a dois, de dimensões 10 m x 2 m e 2 m x 2 m.
- serão obtidos quatro triângulos retângulos congruentes dois a dois, de dimensões 9 m x 3 m e 3 m x 1 m.
- serão obtidos dois triângulos retângulos congruentes de dimensão 8 m x 4 m.
- é impossível obter o paralelogramo, pois a função que representa essa situação não possui zeros reais.

PORTUGUÊS

TEXTO I

O texto abaixo foi extraído da obra **Levantado do chão**, do escritor português José Saramago (pp. 11-12)

- Havia um largo, umas árvores que ramalhavam, bruscas. O homem parou a carroça, disse à mulher, Espera aí, e atravessou por baixo das árvores, na direção duma porta iluminada. Era uma taberna e lá dentro estavam três homens sentados num escano, outro a beber ao balcão, segurando o copo entre o polegar e o indicador, assim como se estivesse parado para um retrato. E atrás do balcão um velho magro, seco, virou os olhos para a porta, era o homem da carroça que entrava e dizia, Boas noites a toda a companhia, esta é a saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio, Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro. Disse um dos homens sentados sua graça, Mau tempo trouxe vocemecê, e o outro que bebia estava no fim do copo, deu um estalo com a língua e acompanhou, Não traga ele más solas, e os mais riram porque havia de quê e a propósito.
- Não seriam palavras de mal querer ou mal receber, é noite em São Cristóvão, todas as portas estão fechadas, e se chega um estranho que tem nome de Mau-Tempo, só um tolo não aproveita, demais tendo chovido. Domingos Mau-Tempo juntou aos risos um sorriso de pouca vontade, mas enfim. Valeu abrir o velho uma gaveta e tirar de lá uma chave grande, Tem aqui a chave, já estava a cuidar que não viesse, estão todos a olhar para Domingos Mau-Tempo, a avaliar o novo vizinho, um sapateiro faz sempre arranjo e São Cristóvão estava precisado. Deu Domingos Mau-Tempo sua explicação, É longe de Monte Lavre aqui, choveu-me no caminho, enfim não teria que dar contas da sua vida, mas convém-lhe a simpatia e então diz, Pago um copo a todos, é uma boa e sabida maneira de chegar aos bolsos do coração. Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos, é uma cerimônia, e depois, sem precipitação, toma cada qual o seu, num gesto lento e cuidadoso, isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela. Beba também o

meu senhorio, diz Domingos Mau-Tempo, e o velho responde, à sua saúde, meu inquilino, é um taberneiro sabedor dos usos sociais das grandes vilas. E estão nestas contumélias quando a mulher se chega à porta, não entra, a taberna é sítio para homens, e diz brandamente, conforme o seu costume, Domingos, o menino está inquieto, e as coisas, tudo molhado, tem que se descarregar.

- Boas razões são as dela, mas Domingos Mau-Tempo não gostou de ser chamado pela mulher à frente de homens, o que é que vão pensar, e enquanto atravessa o largo vai ralhando, Se tornas a fazer isto, zango-me. Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino. A carroça seguia à frente, aos solavancos, devagar. O burro, com o frio, entorpecera. Meteram por uma travessa onde as casas alternavam com quintais, e parou diante de um casinholo, baixo. É aqui, perguntou a mulher, e o marido respondeu, É.
- Com a grande chave, Domingos Mau-Tempo abriu a porta. Para entrar, tiveram de curvar-se, isto não é nenhum palácio de altos portões. A casa não tinha janela. À esquerda era a chaminé, de lareira rente ao chão. Domingos Mau-Tempo petiscou lume, soprou um punhado de palha e pôs-se a girar o fugaz archote para que a mulher visse a nova habitação. Havia lenha ao canto da chaminé. Isso bastava. Em poucos minutos, a mulher deitou o filho a um canto, juntou gravetos e achas, e o lume estalou, abriu-se sobre a parede de cal. A casa então ficou habitada.
- Pela cancela do quintal, Domingos Mau-Tempo fez entrar o burro e a carroça e começou a descarregar a mobília, a metê-la para dentro de casa, sem arrumar, até que a mulher pôde ir ajudá-lo. O enxergão estava molhado de um lado. A água entrara na arca da roupa, a mesa da cozinha tinha uma perna partida. Mas havia uma panela ao lume com umas folhas de couve e uns bagos de arroz, o menino tornara a mamar e adormecera no lado seco do enxergão. Domingos Mau-Tempo foi ao quintal para uma necessidade. E no meio da casa, Sara da Conceição, mulher de Domingos, mãe de João, ficou atenta, olhando o lume, como quem espera que um recado mal entendido se repita. No seu ventre houve um pequeno movimento. E outro ainda. Mas quando o marido entrou, não lhe disse nada. Tinham mais em que pensar.
- Domingos Mau-Tempo não chegará a velho. Um dia, quando já tiver feito cinco filhos à mulher, mas não por essa razão tão comum, passará uma corda pelo ramo duma árvore, num descampado quase à vista de Monte Lavre, e enforcar-se-á. Entretanto, andou com a casa às costas por outros lugares, fugiu por três vezes à família e da última não pôde tornar às boas pazes porque tinha chegado há sua hora. Fim desgraçado lhe futurara o sogro Laureano Carranca quando teve de ceder à teimosia de Sara, enquerençada ao ponto de jurar que se não casasse com Domingos Mau-Tempo, não casaria com ninguém. Bem clamou Laureano Carranca em suas cóleras, É um landim relaxado, com fama de bêbedo e que mal acabará. Andava nisto a guerra familiar, eis que Sara da Conceição apareceu grávida, argumento derradeiro e em geral eficaz quando os da persuasão, e imploração se gastaram. Certa manhã, Sara da Conceição saiu de casa, era Maio o mês, e atravessou os campos até ao lugar onde combinara encontrar-se com Domingos Mau-Tempo. Ali estiveram nem tanto como meia hora, deitados entre o trigo alto, e quando Domingos regressou às suas formas e Sara a casa dos pais, ele ia assobiando de comprazido e ela tremia como se o sol não queimasse já. E, quando atravessou a ribeira a vau, teve de ir agachar-se e lavar-se debaixo duns salgueiros porque o sangue não parava de escorrer-lhe pelas pernas.

Vocabulário:

Acha: pequeno pedaço de madeira usada para lenha.

Archote: grande vela de cera; tocha.

Brusco: falta de finura, de delicadeza; rude.

Cancela: portão gradeado, de ferro ou madeira.

Casinhola: mesmo que casinhola: casa pequena e/ou humilde.

Comprazido: autossatisfeito, deleitado.

Contumélia: cumprimento exagerado e hipócrita; salamaleque, rapapé.

Enquerençada: grandemente apaixonada, fortemente envolvida.

Enxergão: tipo de almofadão ou colchão grosseiro, ger. cheio de palha e acolchoado, que se põe na cama, debaixo do colchão.

Escano: banco comprido; escabelo.

Landim: diz-se de ou natural ou habitante da antiga Lourenço Marques (hoje Maputo) de qualquer etnia nativa.

Lume: jato de luz; brilho, claridade.

Petiscar: ferir (lume) com o petisco, espécie de fuzil utilizado para esse fim.

Ramalhar: produzir sussurro sob a ação do vento (diz-se de árvore ou planta com ramos); farfalhar, murmurar.

Senhorio: proprietário de bens imóveis; senhor.

Sítio: qualquer local, lugar.

Vau: local raso de um rio, mar, lagoa, por onde se pode passar a pé ou a cavalo

Questão 21

Responda às questões que seguem, baseando-se no texto de Saramago.

Na obra de Saramago, pode-se notar a existência de um narrador onisciente acompanhando as ações, tecendo comentários e/ou críticas acerca das personagens e/ou de seus feitos. Por meio desse “guia” que o narrador parece ser, o leitor toma conhecimento inclusive daquilo que se passa no inconsciente dos indivíduos. Assim considerando, assinale a afirmação possível a respeito do trecho lido.

- (A) Domingos Mau-Tempo, ao adentrar a taberna, mostrou-se simpático e afável com todos. Pagou bebidas e fez-se cortês. Com o seu senhorio, por exemplo, ambos rasgaram-se em sinceros e recíprocos cumprimentos: o inquilino desejava conquistar a simpatia do proprietário do imóvel em que residiria.
- (B) No princípio, a família de Domingos Mau-Tempo era contra o seu casamento com Sara da Conceição. A moça, muito apaixonada, não cedeu aos argumentos do pai, que considerava o namorado da filha relaxado e propenso ao fracasso, e acabou casando, após ficar grávida.
- (C) Ao chegar a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo não teve a melhor das recepções. Os frequentadores da taberna, por exemplo, mostraram-se hostis ao recém-chegado, inclusive fazendo piadas sobre seu sobrenome. O homem pareceu incomodado com os gracejos, mas acabou dando “um sorriso de pouca vontade” (segundo parágrafo).
- (D) Domingos Mau-Tempo não intencionava chegar à velhice. Antes, daria cabo de sua vida. Pensava fazer isso quando o número de membros de sua família chegasse a seis, incluindo-se na contagem a mulher. Tal propósito já estava mais próximo, dado o fato de que Sara aparentemente achava-se grávida novamente.
- (E) Domingos Mau-Tempo chegou com a família a São Cristóvão e ali pretendia fixar residência. Aquela, entretanto, não fora a primeira mudança do casal. No entanto, dada a sua satisfação com a nova moradia, era certo a sua permanência ali por longos dias.

Questão 22

Assim que chegou a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo entrou na taberna de seu senhorio e se apresentou aos ali presentes, com uma “saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio” (primeiro parágrafo). Completou ainda: “Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro” (idem). Ao finalizar sua apresentação, o recém-chegado foi alvo dos gracejos de alguns dos presentes. Tais gracejos

- (A) ocorreram em virtude da estranha saudação feita pelo visitante. Os habitantes de São Cristóvão, um aparentemente pacato vilarejo, não estavam habituados aos modos dos moradores das grandes vilas, como era o caso de Domingos Mau-Tempo.
- (B) dentre outras razões, são decorrentes da estranha ironia que o sobrenome de Domingos gerou. Chegar ao vilarejo sob forte chuva pareceu justificativa mais do que plausível para que os frequentadores da taberna caíssem em gracejos, aos quais o recém-vindo não se opôs, esboçando um leve sorriso, ainda que de pouca vontade.
- (C) referem-se exclusivamente à profissão do forasteiro. Tal afirmação pode ser comprovada com a fala presente no último período do primeiro parágrafo. Diante da apresentação de Domingos, um dos presentes gracejou: “Não traga ele más solas”. E os demais riram “porque havia de quê e a propósito”.
- (D) não se justificam. Domingos Mau-Tempo demonstrou grande simpatia e cordialidade com os frequentadores da taberna e, ainda assim, foi ironizado pelos presentes, num claro desrespeito às boas intenções do novo morador daquela cidade.
- (E) fazem somente à profissão de Domingos. O trecho “Não traga ele más solas” – tem uma razão: já que o novo morador chegou trazendo mau tempo, esperava-se que, ao menos, fosse um bom sapateiro.

Questão 23

Análise as afirmações feitas acerca do excerto de “Levantado do chão”.

- I. O trecho “isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela”, encontrado no segundo parágrafo, serve como justificativa da ação presente no trecho antecedente. É o mesmo que ocorre com “Tinham mais em que pensar”, ao final do quinto parágrafo.
- II. O excerto não deixa clara a razão pela qual Domingos Mau-Tempo intencionava dar cabo de sua vida assim que tivesse feito cinco filhos à mulher. Subentende-se, todavia, que tal decisão talvez se devesse à família numerosa de que disporia, dada a sua condição de pobre e sem moradia fixa.
- III. O escritor Saramago, um dos maiores nomes da literatura lusitana, tem uma característica muito peculiar: os seus textos não seguem um padrão de pontuação. As suas frases são normalmente finalizadas com vírgula, em lugar do ponto-final. No excerto lido, percebe-se que o autor comete também alguns deslizos de regência. É o que se pode notar no trecho “Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino”, presente no terceiro parágrafo. A expressão destacada, atuando como objeto indireto, não obedece às normas de regência verbal, já que se inicia sem preposição. O problema seria resolvido com o acréscimo do sinal indicativo de crase no “a” inicial.
- IV. Se considerarmos as regras de concordância verbal, o trecho “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastaram” (sexto parágrafo) admite uma outra possibilidade de escrita: “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastou”. Nesse caso, o verbo “gastar” concordaria apenas com o núcleo do sujeito mais próximo, o substantivo “imploração”.
- V. O verbo “assistir”, no trecho “Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos” (segundo parágrafo) atua como VTI e possui o sentido de “ver, presenciar”. O seu objeto indireto poderia ser adequadamente substituído por “a ele”.

As afirmações feitas são todas possíveis, EXCETO.

- (A) Apenas II, III e IV.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas II, III e V.
- (D) Apenas I.
- (E) Apenas IV.

Questão 24

Identifique a relação de palavras em que todos os vocábulos são formados por parassíntese.

- (A) Acorrentar, deslealdade, irritar.
- (B) Enrijecer, tranquilidade, amotinar.
- (C) Desalmado, empobrecer, enlouquecer.
- (D) Biografia, desregulado, atrofiado.
- (E) Idiotismo, apodrecer, desvalorização.

Questão 25

Observe:

- I. Mariana sentiu fome e almoçou.
- II. Mariana sentiu fome e não almoçou.

Em I e II a conjunção “e” tem, respectivamente, valor

- (A) aditivo e conclusivo.
- (B) aditivo e aditivo.
- (C) causal e aditivo.
- (D) aditivo e adversativo.
- (E) consecutivo e adversativo.

Questão 26

Assinale a opção em que a concordância com o verbo “haver” não está adequada.

- (A) Os sitiantes houveram dos mouros as suas cicatrizes.
- (B) Os alunos houveram-se muito bem nas provas.
- (C) Logo os pais houveram notícias sobre os filhos.
- (D) Se eles não vierem, se haverão comigo.
- (E) Sabiam que ainda haviam vagas no campeonato.

Questão 27

No período “Ainda que fosse um bom motorista, não pôde evitar o acidente.”, a oração sublinhada encerra ideia de

- (A) causa.
- (B) concessão.
- (C) consequência.
- (D) proporção.
- (E) condição.

Questão 28

No trecho “A menina parou e se deparou com o pai, que a olhava surpreso.” A oração grifada expressa uma

- (A) causa.
- (B) consequência.
- (C) restrição.
- (D) explicação.
- (E) comparação.

TEXTO II

Sob a ótica do senso comum, conhecimento tem a ver com familiaridade. O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar. Se você está acostumado com alguma coisa, se você lida e se relaciona habitualmente com ela, então você pode dizer que a conhece. O desconhecido, por oposição, é o estranho. O grau de conhecimento, nessa perspectiva, é função do grau de familiaridade: quanto mais familiar, mais conhecido. Daí a fórmula: “eu sei = estou familiarizado com isso como algo certo”. Mas se o objeto revela alguma anormalidade, se ele ganha um aspecto distinto ou se comporta de modo diferente daquele a que estou habituado, perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava. Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação. Ao reajustar minha expectativa e ao familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recupero a sensação de conhecê-lo. Sob a ótica da abordagem científica, contudo, a familiaridade é não só falha como critério de conhecimento como ela é inimiga do esforço de conhecer. A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber. O familiar não tem o dom de se tornar conhecido só porque estamos habituados a ele. Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com freqüência o mais difícil de conhecer verdadeiramente. (Eduardo Giannetti, Auto-engano, p. 72.)

Questão 29

Conforme Giannetti,

- (A) Em termos científicos, o objeto que assume comportamento diferente inspira insegurança.
- (B) o senso comum define que algo é certo, em termos de ciência.
- (C) a familiaridade somente não é prejudicial se submetida à ótica da abordagem científica.
- (D) a sensação subjetiva de conhecimento tem a função de domar e inverter a realidade.
- (E) o hábito não conduz ao conhecimento.

Questão 30

Há palavras que apresentam o mesmo processo de derivação das palavras destacadas no trecho: "... **conhecimento** tem a ver com **familiaridade**" em

- (A) Eles foram incentivados a manter o bom-humor.
- (B) Uma bela face humana vai um dia ficar velha e menos bela.
- (C) as a transitoriedade lhe empresta renovado encantamento.
- (D) Uma flor que dura apenas uma noite não parece menos bela.
- (E) Todas as pessoas carregam consigo suas limitações.

Questão 31

Os mesmos processos sintáticos presentes em "Ao reajustar minha expectativa e familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recupero a sensação de conhecê-lo" podem também ser observados em

- (A) "A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber."
- (B) O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar.
- (C) "Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com frequência o mais difícil de conhecer verdadeiramente."
- (D) "... perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava."
- (E) "Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação."

Questão 32

As conjunções (e locuções conjuntivas) também são mecanismos de coesão. É do emprego adequado dela que resultam a coerência das orações por elas introduzidas. Assim, considere o período: "Pedro, Helena e Henrique não tinham esperanças de serem selecionados e foram." A frase não terá seu sentido alterado se substituir a conjunção destacada por

- (A) todavia.
- (B) ao passo que.
- (C) caso em que.
- (D) mas também.
- (E) porquanto.

Questão 33

Observe:

- I. Como não havia muitos candidatos à vaga, a aprovação foi mais fácil.
- II. O rapaz fez o serviço como o diretor exigiu.
- III. E ficou ali deitado, como o morto à espera da cova.

Nas situações dadas, o conectivo "como" introduz, respectivamente, ideia de

- (A) comparação, conformidade e causa.
- (B) causa, conformidade e comparação.
- (C) concessão, comparação e conformidade.
- (D) conformidade, causa e comparação.

- (E) consequência, conformidade e comparação.

Questão 34

Observe:

- I. Se você _____ mais dedicado, não estaria agora com tantas notas baixas.
- II. Se _____ que há necessidade disso, procura-me com urgência.
- III. Vinícius havia prometido que não te _____ nenhuma explicação sobre o incidente.
- IV. Quisemos retrucar, mas o professor _____ mandando-nos silenciar.
- V. Quando surgiram os primeiros raios da manhã, já o batalhão _____ o cerrado.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas dos itens anteriores é

- (A) fosse / vir / darias / entreviu / transpora
- (B) fosse / veres / daria / interveio / transpora
- (C) for / vires / dava / interveio / transpôs
- (D) for / ver / dava / entreviu / transpusera
- (E) fosse / vires / daria / interveio / transpusera

Questão 35

Identifique a alternativa que contém a única palavra que não apresenta dígrafo

- (A) exceção, possessão, floco.
- (B) assunto, corrida, pinheiro.
- (C) passeio, enchente, guerra.
- (D) quinze, nascimento, crescer.
- (E) quilo, guindaste, ascensão.

POLÍTICA EDUCACIONAL

Questão 36

Segundo Vasconcellos, sobre o planejamento seria **INCORRETO** afirmar que

- (A) para elaborá-lo é necessário conhecer o projeto político pedagógico da escola.
- (B) é possível desenvolver o processo de ensino e aprendizagem sem planejar com intencionalidade.
- (C) o plano de ação pode ser fruto da tensão entre a realidade e a finalidade ou o desejo da equipe.
- (D) planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos.
- (E) planejar é a tarefa de todo o grupo da escola.

Questão 37

O Parecer CNE/CEB nº 4/2008, de 20 de fevereiro de 2008

- I. reafirma a importância da criação de um novo ensino fundamental, com matrícula obrigatória para as crianças a partir dos seis anos completos ou a completar até o início do ano letivo.
- II. explicita o ano de 2008 como o último período para o planejamento e organização da implementação do ensino fundamental de nove anos que deverá ser adotado por todos os sistemas de ensino até o ano letivo de 2009.
- III. estabelece o 1º ano do ensino fundamental como parte integrante do ciclo denominado “ciclo da infância”.
- IV. ressalta que os três anos iniciais é um período voltado à alfabetização e ao letramento no qual deve ser assegurado também o desenvolvimento das diversas expressões e o aprendizado das áreas de conhecimento.
- V. Destaca princípios essenciais para a avaliação.

- (A) Apenas I, II e V estão corretas.
 (B) Apenas I, III, e IV estão corretas.
 (C) Apenas II, III e V estão corretas.
 (D) Apenas I, III, IV e V estão corretas.
 (E) Apenas I, II e V estão corretas.

Questão 38

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

De acordo com Gadotti, associe as correntes pedagógicas aos seus pensadores:

1. Pensamento Pedagógico Renascentista
2. Iluminismo
3. Pensamento Pedagógico Antiautoritário
4. Pensamento Pedagógico Fenomenológicoexistencialista
5. Pensamento Pedagógico Crítico

- () Montaigne, Lutero, jesuitismo.
 () Bourdieu-Passeron, Baudelot-Estabet, Giroux.
 () Freinet, Rogers, Lobrot.
 () Rousseau, Pestalozzi, Herbart.
 () Buber, Korczak, Gusdorf, Pantillon.

- (A) 1 – 5 – 3 – 2 – 4.
 (B) 5 – 1 – 2 – 3 – 1.
 (C) 3 – 2 – 4 – 1 – 5.
 (D) 4 – 2 – 3 – 5 – 4.
 (E) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.

Questão 39

Sobre a organização do espaço da sala de aula, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) uma sala de aula com carteiras fixas dificulta o trabalho em grupo, o diálogo e a cooperação.
 (B) é preciso contar com a improvisação de espaços para o desenvolvimento de atividades específicas de laboratório, teatro, artes plásticas, música, esportes, etc.
 (C) a organização do espaço não reflete a concepção metodológica adotada pelo professor e pela escola.
 (D) os alunos devem assumir a responsabilidade pela decoração, ordem e limpeza da classe.
 (E) o espaço de aprendizagem não se restringe à escola.

Questão 40

Considerando o art. 2º. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, que estabelece a educação como um processo amplo que visa ao pleno desenvolvimento do educando, as Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de Nove anos, aponta que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para as seguintes características:

- I. O ser humano é ser de múltiplas dimensões.
- II. As crianças nem sempre aprendem em tempos e em ritmos diferentes.
- III. O desenvolvimento humano é um processo sujeito a rupturas intelectuais.
- IV. O conhecimento deve ser construído e reconstruído, processualmente e continuamente.
- V. O conhecimento deve ser abordado em uma perspectiva de totalidade.

- (A) Apenas II e IV estão corretas.
 (B) Apenas I, IV e V estão corretas.
 (C) Apenas II e IV estão corretas.
 (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
 (E) Apenas II, III e IV estão corretas.

Questão 41

Ao discutirmos a questão da diversidade e currículo, **NÃO** podemos afirmar que

- (A) será suficiente incluir as crianças com deficiência na escola regular comum para realizarmos um processo de reeducação do olhar e das práticas a fim de superar os estereótipos que pairam sobre esses sujeitos, suas histórias, suas potencialidades e vivências.
 (B) os problemas ambientais não são considerados graves porque afetam o planeta, entendido como algo externo, mas porque afetam a todos nós e colocam em risco a vida da espécie humana e a das demais espécies.
 (C) o ser humano se constitui por meio de um processo complexo: somos ao mesmo tempo semelhantes (enquanto gênero humano) e muito diferentes (enquanto forma de realização do humano ao longo da história e da cultura).
 (D) falar sobre diversidade e diferença implica posicionar-se contra processos de colonização e dominação.
 (E) para sabermos como a diversidade se faz presente na escola um bom exercício seria analisar as propostas e documentos oficiais com os quais lidamos cotidianamente.

Questão 42

Os Parâmetros Curriculares de Matemática, de 1ª. a 4ª. série (volume 3), estabelecem como blocos de conteúdos de Matemática para o ensino fundamental

- (A) números e operações, espaço, grandezas e medidas.
- (B) números, forma, grandezas e tratamento da informação.
- (C) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas.
- (D) números, operações, geometria e resolução de problemas.
- (E) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas; tratamento da informação.

Questão 43

A democratização da educação brasileira passou por vários estágios. Inicialmente a democratização compreendeu

- (A) direito a um ensino de qualidade.
- (B) à participação democrática na gestão das unidades escolares.
- (C) à participação democrática dos sistemas de ensino.
- (D) a gestão democrática das unidades escolares.
- (E) direito universal ao acesso.

Questão 44

O ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, aponta no Capítulo II que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

É correto afirmar que

- (A) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; brincar, praticar esportes e divertir-se; buscar refúgio, auxílio e orientação e a preservação da imagem.
- (B) o direito ao respeito consiste: na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral; crença e culto religioso e a preservação da identidade e da autonomia.
- (C) o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- (D) direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: opinião e expressão; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação e a inviolabilidade de objetos pessoais.
- (E) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: participar da vida política, na forma da lei; buscar auxílio e orientação e a preservação da imagem.

Questão 45

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Para Vygotsky, a relação entre _____ e linguagem é estreita. A linguagem (verbal, _____ e escrita) é nosso instrumento de relação com os outros e, por isso, é importantíssima na nossa constituição como _____. Além disso, é através da linguagem que aprendemos a _____.

- (A) desenvolvimento / lida / ensinantes / existir
- (B) escrita / oral / aprendizes / escrever
- (C) desenvolvimento / oral / aprendizes / existir
- (D) pensamento / gestual / sujeitos / pensar
- (E) escrita / gestual / ensinantes / pensar

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**Questão 46**

A função de Auxiliar de Educação Infantil será exercida por profissional com formação mínima no nível do

- (A) ensino Fundamental.
- (B) ensino Médio.
- (C) ensino Superior.
- (D) ensino Técnico.
- (E) ensino Técnico-Superior.

Questão 47

A Autorização para Funcionamento de instituição de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quissamã efetiva-se por ato próprio do

- (A) titular da Secretaria Municipal de Educação.
- (B) titular da Secretaria Municipal de Administração.
- (C) titular da Secretaria Municipal de Planejamento.
- (D) prefeito Municipal.
- (E) titular Secretaria Municipal de Planejamento e Administração.

Questão 48

A desativação de instituição de Educação Infantil, autorizada a funcionar, poderá ocorrer por decisão do mantenedor, em caráter temporário ou definitivo. Entende-se por desativação temporária a que ocorrer por período não superior a

- (A) 1(um) ano.
- (B) 2 (dois) anos.
- (C) 3 (três) anos.
- (D) 4 (quatro) anos.
- (E) 5 (cinco) anos.

Questão 49

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A avaliação do desempenho escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais atendidos em classe regular e em classe especial deverá ser _____, com prevalência dos aspectos _____.

- (A) contínua / qualitativos
- (B) contínua e cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos
- (C) cumulativa / quantitativos
- (D) contínua e intermitente / qualitativos
- (E) não cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos

Questão 50

Os alunos que apresentem necessidades educacionais especiais graves que requeiram atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoio intenso e contínuo, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola comum ainda não tenha conseguido prover, poderão ser atendidos em caráter excepcional, em Escolas Especiais, atendimento esse complementado, sempre que necessário e de maneira articulada, por serviços das áreas de

- (A) saúde.
- (B) trabalho.
- (C) ação Social.
- (D) saúde, Trabalho e Ação Social.
- (E) saúde e Trabalho.

Questão 51

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. Para a escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais deverão ser oferecidos serviços de apoio pedagógico especializados, contando com

- I. apoio voluntário ou parcerias.
- II. professor itinerante, atuando nas Unidades Escolares que contam com Sala de Recursos.
- III. centro de Apoio Especializado e salas de estimulação essencial e/ou inicial.
- IV. oficina pedagógica de atendimento ocupacional.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
(B) Apenas I, III e IV estão corretas.
(C) Apenas I e II estão corretas.
(D) Apenas I, II e IV estão corretas.
(E) I, II, III e IV estão corretas.

Questão 52

Na Educação para Jovens e Adultos no Nível do Ensino Fundamental – I a IV Fase, precedido de Alfabetização, a hora-aula será de

- (A) 15 minutos.
(B) 30 minutos.
(C) 40 minutos.
(D) 45 minutos.
(E) 60 minutos.

Questão 53

O Centro Municipal de Educação Infantil que é uma Instituição destinada a atendimento educacional de crianças com idade de

- (A) 0 a 5 anos e 11 meses.
(B) 0 a 4 anos e 11 meses.
(C) 0 a 3 anos e 11 meses.
(D) 0 a 2 anos e 11 meses.
(E) 0 a 6 anos e 11 meses.

Questão 54

Nas creches e nos Centros Municipais de Educação Infantil o atendimento com rotinas planejadas, incluindo atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, de repouso, de alimentação, de higiene, será

- (A) no período da manhã.
(B) no período da tarde.
(C) em horário integral, das 7h30min às 16h30min.
(D) em horário integral, das 8h às 16h30min.
(E) em horário integral, das 7h às 15h.

Questão 55

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. A seleção para a matrícula em creches é realizada pelo Serviço de Assistência Social da SEMED, que verificará a presença das seguintes situações.

- I. Mães que trabalham.
- II. Renda *per capita*, igual ou inferior a 2 salário mínimo.
- III. Famílias com prole extensa.
- IV. Famílias com portadores de necessidades educacionais especiais ou transtorno mental.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
(B) Apenas I, III e IV estão corretas.
(C) Apenas I e II estão corretas.
(D) Apenas I, II e IV estão corretas.
(E) I, II, III e IV estão corretas.

